

A CRIANÇA EM FASE ESCOLAR PORTADORA DE DOENÇA ONCOLÓGICA E SUA PERCEPÇÃO APÓS O DIAGNÓSTICO

Tatiane Periotto Lopes; Daise Lais Machado Ferreira
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Fonte de financiamento: BIC- Bolsa de Iniciação Científica 2011-2012

Introdução: As estatísticas mostram que a cada ano, mais de 160 mil crianças são diagnosticadas com câncer. A sobrevivência de crianças com câncer melhorou muito nos últimos 30 anos. Diversas mudanças ocorrem na vida da criança durante o tratamento, tanto com a família como no cotidiano escolar. **Objetivos:** Identificar a percepção da criança com doença oncológica sobre o impacto do câncer, observar e analisar as mudanças ocorridas com a criança após a descoberta da doença e seu tratamento. **Método:** Foi utilizado um tipo de estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa por meio de um questionário contendo 5 perguntas feita sobre a doença e mudanças em sua vida. A coleta de dados ocorreu no período de Agosto de 2011 a Outubro de 2011. **Resultados:** Percebeu-se que as crianças entrevistadas tinham o conhecimento sobre a doença e sobre seu tratamento. Os impactos inerentes à doença são minimizados ao máximo pela equipe de saúde, principalmente tratando-se das enfermeiras, pois seu convívio com as crianças é maior. **Conclusão:** O conteúdo das falas das crianças entrevistadas refletiu principalmente as mudanças ocorrida na estrutura tanto psicológica como física da família e suas adaptações para o tratamento da doença. Segundo as entrevistas dadas a maior dificuldade é a adaptação à nova vida e ao hospital. Para que haja uma minimização desses impactos nos doentes especificamente nas crianças é necessário um olhar diferente de toda a equipe para que não se sintam mais prejudicados, o que poderia acarretar em uma maior dificuldade no tratamento.